

## **COMPARAÇÃO ENTRE NÚMERO DE INTERNAMENTOS POR AVC DE QUALQUER TIPO NOS ANOS QUE ANTECEDERAM E NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19: UMA ANÁLISE ECOLÓGICA**

Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 2ª edição, de 05/09/2022 a 07/09/2022

ISBN dos Anais: 978-65-81152-87-1

**FREITAS; Anderson Oliveira<sup>1</sup>, SANTOS; Joana Valéria Pereira dos<sup>2</sup>, CALADO; Maria Isabella Lopes<sup>3</sup>, LUNA; Rodolfo Ulisses Albuquerque<sup>4</sup>, ZACARIAS; Priscila Pessoa de Menezes<sup>5</sup>**

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Atualmente, os números de internamentos por casos de acidente vascular cerebral (AVC) têm sido muito discutidos no meio médico em todo o mundo, devido tanto à complexidade desta patologia, quanto às possíveis sequelas que podem surgir após um evento desta natureza. No Brasil, sabe-se que tal moléstia se mostra com altas taxas de morbidade e mortalidade, chegando a ocupar as primeiras posições em número de óbitos. Associado a isso, observa-se que, durante a pandemia da Covid-19, ocorreram mudanças nos padrões epidemiológicos dos internamentos por AVC de qualquer tipo no Brasil. Assim, justifica-se a necessidade de uma análise sobre o que ocorreu durante tal período. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é analisar e demonstrar as alterações no padrão epidemiológico dos internamentos por AVC de qualquer tipo no Brasil nos últimos dez anos. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo observacional, analítico, do tipo ecológico, no qual foram analisados dados sobre internamentos por AVC (CID-10 G45 e I64) no Brasil, no período entre janeiro de 2011 e dezembro de 2021, coletados por meio da plataforma TABNET do DATASUS. **RESULTADOS:** Observou-se que, durante os anos que antecederam a pandemia da Covid-19 no Brasil, ou seja, entre 2011 e 2019, os números de casos de internamentos por AVC de qualquer tipo estiveram em ascensão, de acordo com dados epidemiológicos coletados no DATASUS. Porém, durante os anos de 2020 e 2021, período em que a pandemia da Covid-19 já havia se instalado no país, ocorreu um declínio no número de internamentos por AVC, indo de encontro ao padrão epidemiológico esperado. **DISCUSSÃO:** Entre os vários impactos causados pela pandemia da Covid-19, entende-se que a redução do número de internamentos por AVC de qualquer tipo entre 2020 e 2021 foi um deles. Isto ocorreu porque muitos casos de AVC não foram diagnosticados e tratados, tanto pelo medo da população em recorrer aos hospitais no período de pandemia, quanto pela superlotação

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina de Olinda - FMO, andersonfreitas8@hotmail.com

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina de Olinda - FMO, joanavalerya@hotmail.com

<sup>3</sup> Faculdade de Medicina de Olinda - FMO, bellinha\_calado@hotmail.com

<sup>4</sup> Faculdade de Medicina de Olinda - FMO, rodolfoulissesluna@gmail.com

<sup>5</sup> Faculdade de Medicina de Olinda - FMO, priscilapmenezes@hotmail.com

de leitos e falta de assistência adequada em ambientes hospitalares. Portanto, compreende-se que não houve uma real queda no número de casos de AVC de qualquer tipo no Brasil, mas sim uma redução nos números de internamentos, levando à queda nos dados epidemiológicos. **CONCLUSÃO:** O acidente vascular cerebral vinha crescendo durante os anos de 2011 a 2019, mas ocorreu uma queda nos anos de 2020 e 2021, período em que, não por coincidência, ocorreu a pandemia da Covid-19. Desse modo, atribui-se à pandemia o falso efeito redutor no número de casos de AVC, devido à queda no número de internamentos por tal patologia.

**PALAVRAS-CHAVE:** AVC, Covid-19, Epidemiologia, Internamentos, Pandemia